

- Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, os espaços indicados para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões da Prova Escrita de Geografia no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Geografia**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Geografia**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente.
- Na avaliação das questões 1 e 2, serão atribuídos **3,00 pontos** por quesito, o que totalizará os **30,00 pontos possíveis** em cada uma das duas questões. Na avaliação das questões 3 e 4, serão atribuídos **2,00 pontos** por quesito, o que totalizará os **20,00 pontos possíveis** em cada uma das duas questões.

-- PROVA ESCRITA DE GEOGRAFIA --

QUESTÃO 1

Sob a perspectiva do positivismo, os geógrafos estabeleceram as bases da geografia tradicional, que se divide em três principais correntes: determinismo, possibilismo e geografia regional. Cada uma dessas correntes apresenta uma abordagem diferenciada para o estudo dos fenômenos geográficos, e os estudiosos associados a essas correntes introduziram um novo discurso na geografia, enfatizando a necessidade de um conhecimento sistematizado e a possibilidade de formular proposições com certo nível de precisão, com emprego de uma linguagem lógica, sempre com o objetivo de caracterizar a geografia como ciência.

Manuel Correia de Andrade. **Geografia, ciência da sociedade**: uma introdução à análise do pensamento geográfico. São Paulo: Ática, 1987.

Considerando as informações apresentadas, discorra sobre as correntes do pensamento geográfico no âmbito da geografia tradicional. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

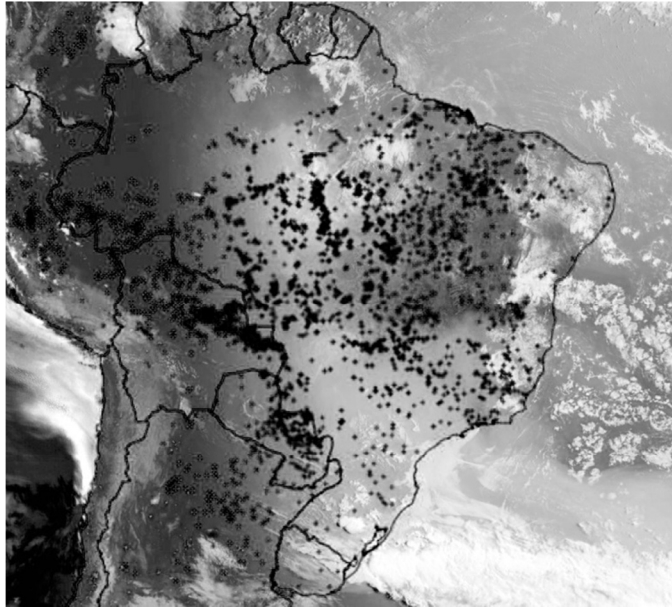
- 1 definição de determinismo na geografia;
- 2 conceito de espaço vital e sua repercussão nas políticas territoriais;
- 3 críticas ao determinismo;
- 4 possibilismo de Vidal de La Blache;
- 5 geografia humana no possibilismo;
- 6 conceito de região no possibilismo;
- 7 método regional de Richard Hartshorne;
- 8 integração de fenômenos heterogêneos na geografia regional;
- 9 contribuições da geografia regional para a integração das ciências;
- 10 semelhanças entre as três correntes da geografia tradicional.

QUESTÃO 1 – RASCUNHO 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 1 – RASCUNHO 2/2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

QUESTÃO 2

Focos de incêndio pelo Brasil – Reprodução de imagem/INPE, set. 2024. Internet: <www.g1.globo.com>.

O Brasil sofre com o tempo seco e com as consequências das queimadas que assolam o país há semanas. O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) divulgou dados preocupantes sobre as queimadas no Brasil: de 1.º de janeiro a 26 de agosto de 2024, foram registrados 109.943 focos de incêndio em todo o país, um aumento de 78% em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando foram contabilizados 61.720 casos. Especialistas alertam para a necessidade de medidas urgentes para conter o avanço dos incêndios e proteger os ecossistemas brasileiros.

Internet: <www.cnnbrasil.com.br> (com adaptações).

Considerando como referências a imagem e o fragmento de texto acima, discorra sobre os incêndios florestais e as queimadas e a política ambiental no Brasil. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 causas naturais dos incêndios florestais no Brasil;
 - 2 causas antrópicas dos incêndios florestais no Brasil;
 - 3 condições climáticas no território brasileiro no período de maior incidência de queimadas;
 - 4 principais biomas que sofrem as consequências das queimadas no Brasil e na América do Sul;
 - 5 países sul-americanos, além do Brasil, afetados por queimadas;
 - 6 correlação entre queimadas e ações antrópicas;
 - 7 impactos das queimadas na biodiversidade;
 - 8 impactos das queimadas na dinâmica climática;
 - 9 impactos das queimadas na saúde humana;
 - 10 relação entre queimadas e política ambiental brasileira.
-

QUESTÃO 2 – RASCUNHO 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 2 – RASCUNHO 2/2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

QUESTÃO 3

A Coleção 9 de mapas anuais de cobertura e uso do solo, do MapBiomass, divulgada em 21/8/2024, revelou uma perda acelerada de área vegetal nativa entre 1985 e 2023, que atingiu a marca de 33% de todo o território nacional no ano passado. O relatório considera áreas de vegetação nativa, além das matas e florestas, superfícies de água e áreas naturais não vegetadas, como praias e dunas. Segundo o MapBiomass, o processo de antropização de áreas de vegetação nativa ocorre, principalmente, pela expansão da agropecuária.

Internet: <www.brasildefato.com.br> (com adaptações).

O espaço geográfico torna-se palco das ações e reproduções sociais por meio da apropriação territorial. Devido ao desenvolvimento econômico sobre o campo do Brasil, baseado na implantação de grandes produções de monocultivo em parceria com o agronegócio, a estrutura fundiária com latifúndios torna-se fundamental para que esse tipo de produção se reproduza. Em contraponto, há aqueles sujeitos que têm a terra como meio essencial para sua existência social, como os camponeses e agricultores familiares.

V. L. de Campos e E. A de Souza. **Breve análise da territorialização do agronegócio no Brasil e a situação da agricultura familiar e camponesa.**
In: **Revista Geoaraguaia**, v. 13, 2023, edição especial: Da Travessia à Resiliência (com adaptações).

Tendo os excertos anteriormente apresentados como referência inicial, discorra sobre o impacto da expansão do agronegócio na perda de vegetação nativa no Brasil, a relação existente entre a territorialização do agronegócio e a concentração fundiária no país, o modelo do agronegócio e a agricultura familiar. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 expansão do agronegócio no Brasil;
 - 2 impactos ambientais da monocultura;
 - 3 estratégia para mitigar os impactos negativos da agricultura intensiva;
 - 4 influência da territorialização do agronegócio na concentração fundiária;
 - 5 consequências da expansão do agronegócio na estrutura fundiária do Brasil;
 - 6 impactos do êxodo rural e conflitos agrários;
 - 7 políticas governamentais voltadas para o agronegócio (incentivos fiscais e subsídios, programas de apoio);
 - 8 acesso a crédito do agronegócio (linhas de crédito favoráveis, instituições financeiras);
 - 9 acesso à tecnologia e inovação no agronegócio (adoção de tecnologias avançadas, pesquisa e desenvolvimento);
 - 10 desafios da agricultura familiar.
-

QUESTÃO 3 – RASCUNHO 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 3 – RASCUNHO 2/2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

QUESTÃO 4


Internet: <www.tempo.com>.

Na imagem de satélite obtida pela NASA e reproduzida acima, observa-se a mancha urbana associada à região da Grande São Paulo.

Na metrópole de São Paulo, o que aparece aos olhos do observador como diferenciações gritantes no plano da paisagem revela, na realidade, os espaços-tempos da contradição entre os espaços integrados à economia global e as imensas periferias subordinadas e em fase de desintegração. Pensar os processos que são constitutivos da urbanização, para além da ideia de um crescimento populacional, sem, todavia, desconsiderá-lo, envolve, em primeiro lugar, localizar esse crescimento, que, no caso brasileiro, se dá principalmente nas periferias metropolitanas, num ritmo muito maior do que nos países do centro do capitalismo.

Ana Fani Carlos Alessandri. **Cidade e exclusão**: a metrópole de São Paulo no contexto da urbanização contemporânea. In: **Estudos Avançados**, v. 23, n.º 66, 2009 (com adaptações).

Tendo a imagem e o fragmento de texto acima como referências, discorra sobre metropolização, conurbação e dinâmica intraurbana (mobilidade e população). Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 conceito de metropolização;
- 2 conceito de conurbação;
- 3 caracterização do processo de urbanização no Brasil;
- 4 aspectos relevantes da constituição da metrópole de São Paulo;
- 5 constituição da rede de cidades, em especial na região metropolitana de São Paulo;
- 6 conceito de fluxos e fixos que constituem a região metropolitana de São Paulo;
- 7 aspectos da dinâmica intraurbana em região metropolitana;
- 8 consequências da dinâmica intraurbana sobre a mobilidade em regiões metropolitanas;
- 9 consequências da dinâmica intraurbana sobre o mercado imobiliário e a segregação socioespacial em regiões metropolitanas;
- 10 causas de atração de população em regiões metropolitanas.

QUESTÃO 4 – RASCUNHO 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 4 – RASCUNHO 2/2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	